

# PANORAMA



## USO DE APPS NO BRASIL

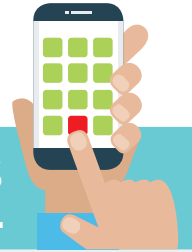
MAIO  
2020

OFERECIMENTO

BIT  ARMOR

by  TIQS  
INOVAÇÃO E O NOSSO DNA

MAIO, 2020



**PANORAMA**  
*Mobile Time/Opinion Box*

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

**BIT ARMOR**  
by **TIQS**

**USO DE APPS  
NO BRASIL**

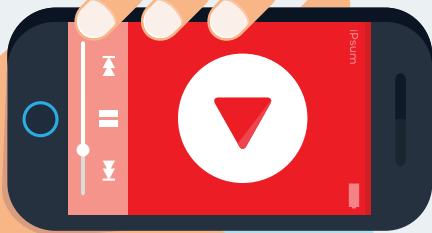
## SOBRE ESTA PESQUISA

**Panorama Mobile Time/Opinion Box - Uso de apps no Brasil** é uma pesquisa independente realizada por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções em pesquisas Opinion Box.

O questionário foi elaborado por Mobile Time e aplicado on-line entre 6 e 13 de maio de 2020 por Opinion Box junto a 2.017 brasileiros com 16 anos ou mais que acessam a Internet e possuem smartphone, respeitando as proporções de gênero, idade, faixa de renda e distribuição geográfica desse grupo.

A margem de erro é de 2.2 pontos percentuais. O grau de confiança é de 95%.

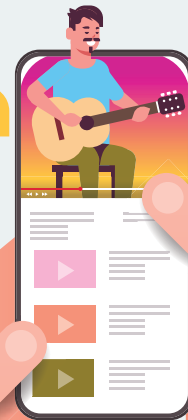
## AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS NESTA EDIÇÃO:



Em 12 meses,  
**saltou de 38%  
para 51%**  
a proporção de  
internautas brasileiros  
que assinam um  
serviço de streaming  
de filmes ou séries

**WhatsApp e Zoom**  
são os aplicativos  
mais usados para  
videochamadas pelos  
brasileiros atualmente

**TikTok** foi o app que  
mais ganhou presença  
na homescreen do  
smartphone nacional  
em um ano



**75%**

DOS INTERNAUTAS BRASILEIROS JÁ VIRAM  
TRANSMISSÕES DE LIVES EM SEUS SMARTPHONES. AS  
PLATAFORMAS MAIS USADAS PARA CONSUMO DESSE  
CONTEÚDO SÃO YOUTUBE E INSTAGRAM



As análises contidas neste relatório são de autoria de Fernando Paiva, editor do Mobile Time, jornalista com 20 anos de experiência na cobertura do setor de telecomunicações. Paiva é especializado no mercado de conteúdo móvel e é o organizador de eventos que são referência nesse setor, como **Tela Viva Móvel**, **Super Bots Experience**, **Mobishop**, **Mobi-ID** e **Fórum de Operadoras Inovadoras**.



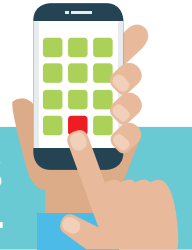
### AVISO LEGAL

O compartilhamento em apresentações públicas ou privadas dos dados e das análises contidos neste relatório deve ser sempre acompanhado do devido crédito à fonte: *Panorama Mobile Time/Opinion Box - Uso de Apps no Brasil - Maio de 2020*.

# As apps que você utiliza garantem a proteção dos seus dados?

Preparamos uma ferramenta capaz de medir a sua privacidade em apenas 3min.

**Faça agora seu RAIO-X**  
(clique aqui)



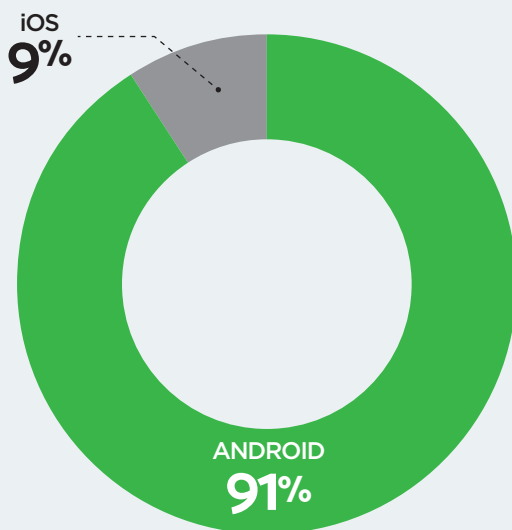
## Panorama geral

[GRÁFICO 1]

### DIVISÃO DOS ENTREVISTADOS POR SISTEMA OPERACIONAL

**Pergunta:** Qual é o sistema operacional do seu smartphone?

**Base:** 2.017 internautas com smartphone

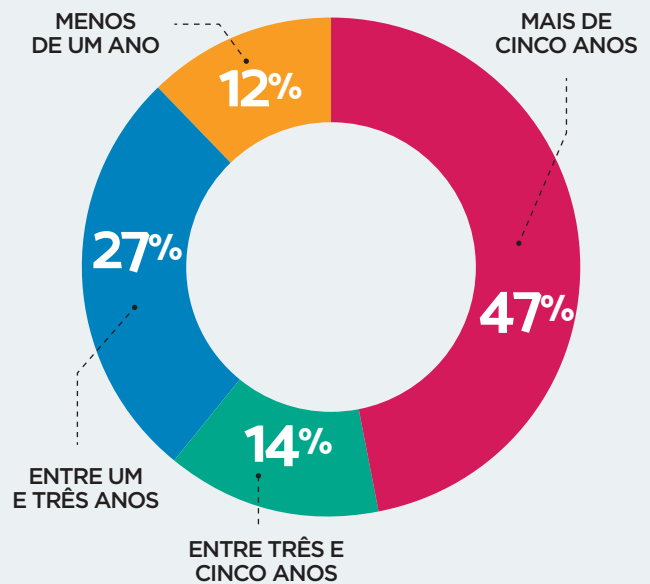


[GRÁFICO 2]

### HÁ QUANTO TEMPO O BRASILEIRO USA SMARTPHONE?

**Pergunta:** Há quanto tempo você utiliza smartphone?

**Base:** 2.017 internautas com smartphone

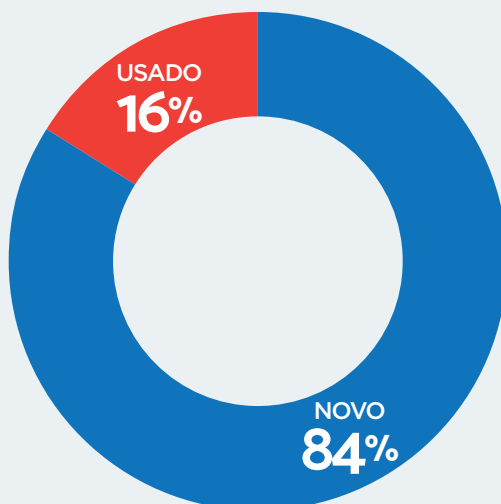


[GRÁFICO 3]

### SMARTPHONE NOVO X USADO

**Pergunta:** Sobre o seu smartphone atual: você comprou/ganhou ele novo ou usado?

**Base:** 2.017 internautas com smartphone

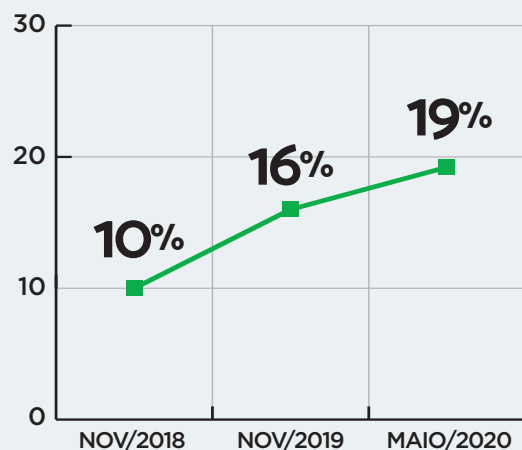


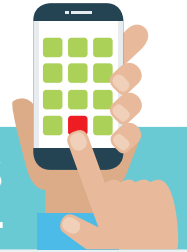
[GRÁFICO 4]

### BRASILEIROS COM RELÓGIO OU PULSEIRA CONECTADOS

**Pergunta:** Você usa alguma pulseira ou relógio que se comunica com o seu smartphone?

**Bases:** novembro de 2018 (1.737); novembro de 2019 (2.002) e maio de 2020: 2.017 internautas com smartphone

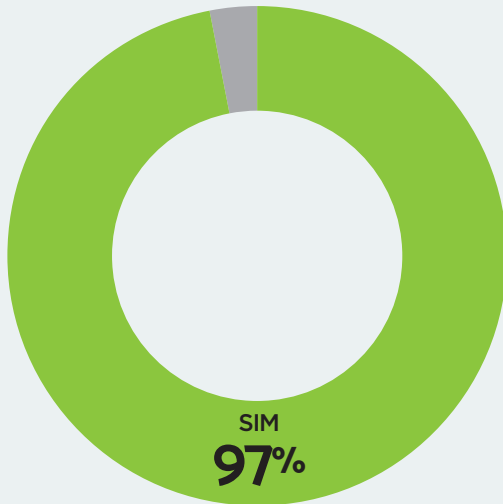




[GRÁFICO 5]

VOCÊ JÁ BAIXOU E INSTALOU ALGUM APLICATIVO NO SEU SMARTPHONE?

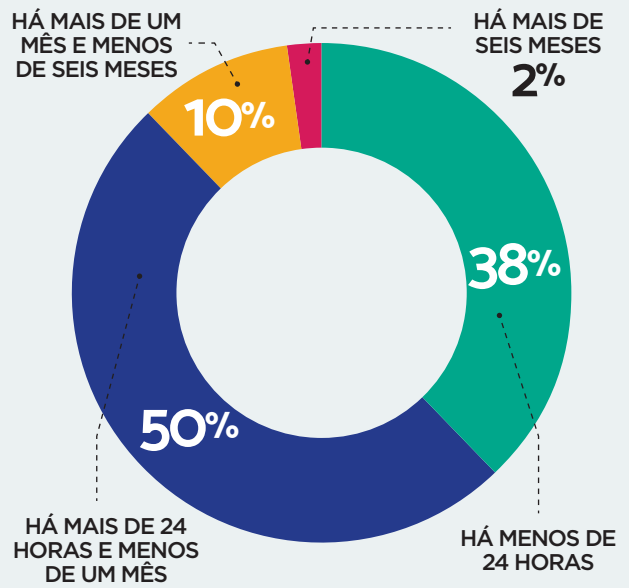
Base: 2.017 internautas com smartphone



[GRÁFICO 6]

QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ INSTALOU UM APLICATIVO NO SEU SMARTPHONE?

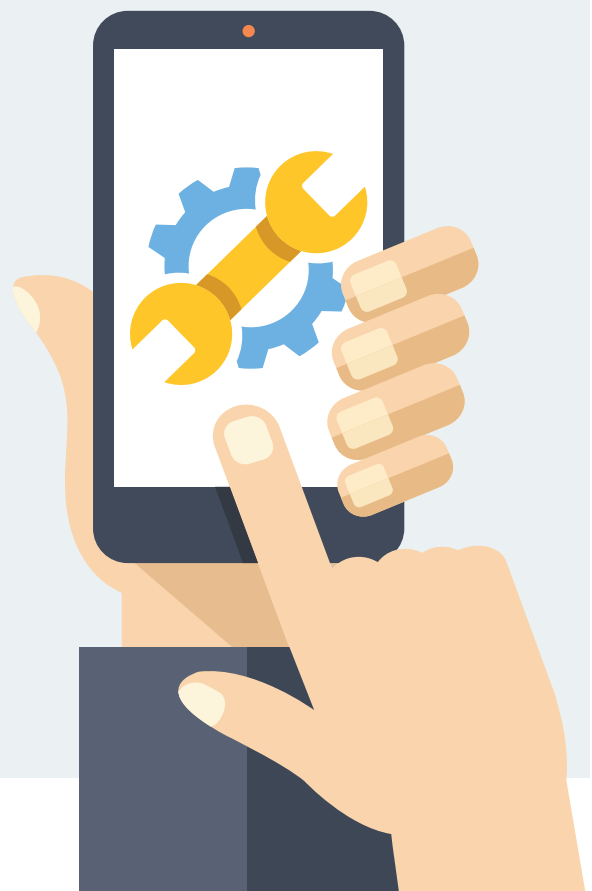
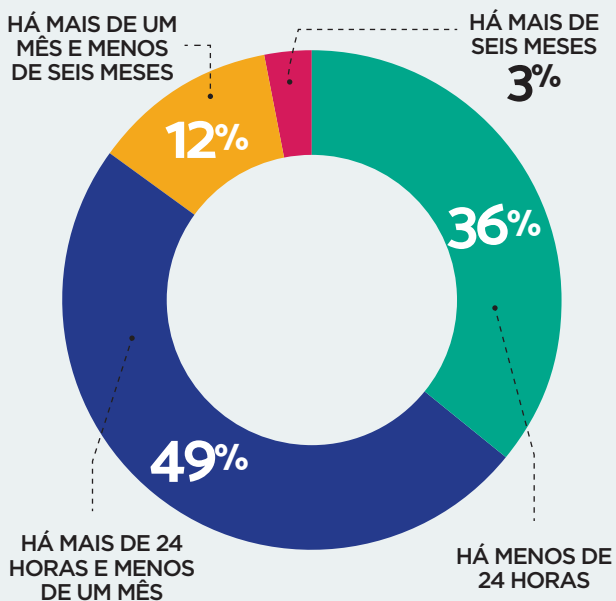
Base: 1.959 internautas com smartphone que já baixaram um app

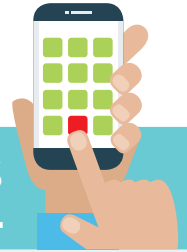


[GRÁFICO 7]

QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ DESINSTALOU UM APLICATIVO NO SEU SMARTPHONE?

Base: 1.959 internautas com smartphone que já baixaram um app



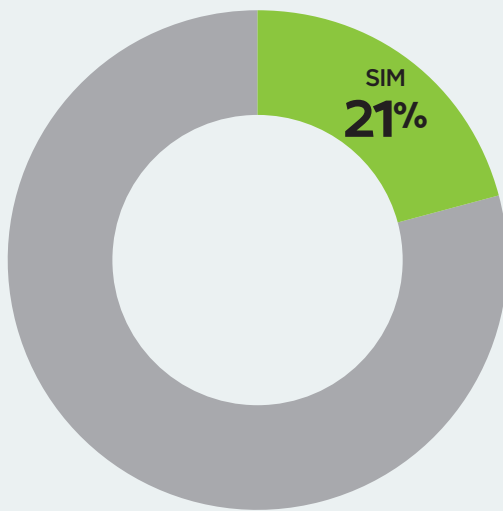


[GRÁFICO 8]

**PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ PAGARAM PELO DOWNLOAD DE UM APP**

**Pergunta:** Você já comprou algum aplicativo para o seu smartphone?

**Base:** 1.959 internautas com smartphone que já baixaram um app

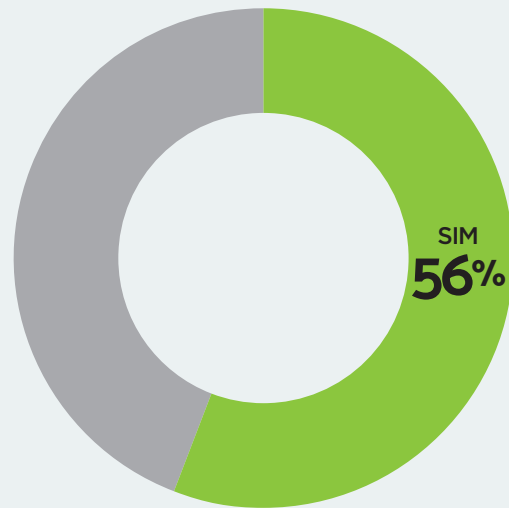


[GRÁFICO 9]

**PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ FIZERAM COMPRAS IN-APP**

**Pergunta:** Você já realizou compras de produtos ou serviços digitais dentro de um aplicativo no seu smartphone, como itens virtuais dentro de jogos, acesso a funcionalidades extras dentro de um app, download de algum conteúdo exclusivo etc?

**Base:** 1.959 internautas com smartphone que já baixaram um app

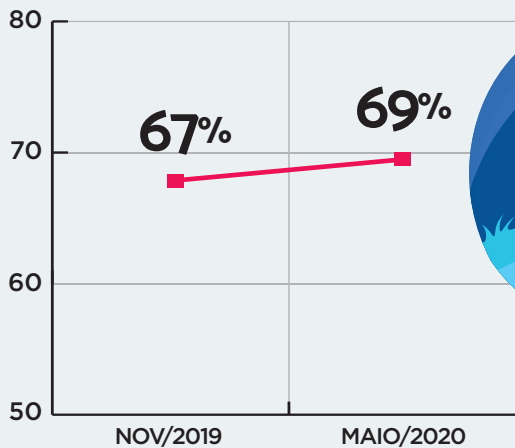


[GRÁFICO 10]

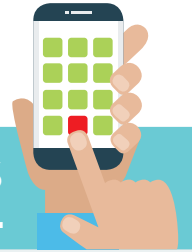
**BRASILEIROS QUE JÁ USARAM COMANDOS DE VOZ NO SMARTPHONE**

**Pergunta:** Você já utilizou comandos de voz para realizar ações no seu smartphone, como realizar ligações, tocar músicas, fazer buscas na Internet etc?

**Bases:** novembro de 2019 (2.002) e maio de 2020: 2.017 internautas com smartphone



MAIO, 2020



PANORAMA  
Mobile Time/Opinion Box

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

BIT ARMOR  
by TIQS

USO DE APPS  
NO BRASIL

## A era das videochamadas e das lives

Com a população brasileira trancada em casa para evitar o contágio pelo novo coronavírus está crescendo de maneira expressiva a realização de videochamadas, seja para reuniões de trabalho ou para matar a saudade de familiares e amigos. Ao mesmo tempo, estão se popularizando as chamadas “lives”, transmissões ao vivo realizadas dentro de redes sociais e plataformas de vídeo. Diversas celebridades e artistas, assim como canais de comunicação, adotaram esse novo formato de produção e distribuição de conteúdo. Esta pesquisa analisou pela primeira vez o consumo em smartphone desses dois tipos de serviços: videochamadas e transmissões ao vivo (lives) abertas ao público.

88% dos internautas brasileiros com smartphone declaram que já realizaram uma videochamada com o aparelho (Gráfico 11). A prática é mais comum entre

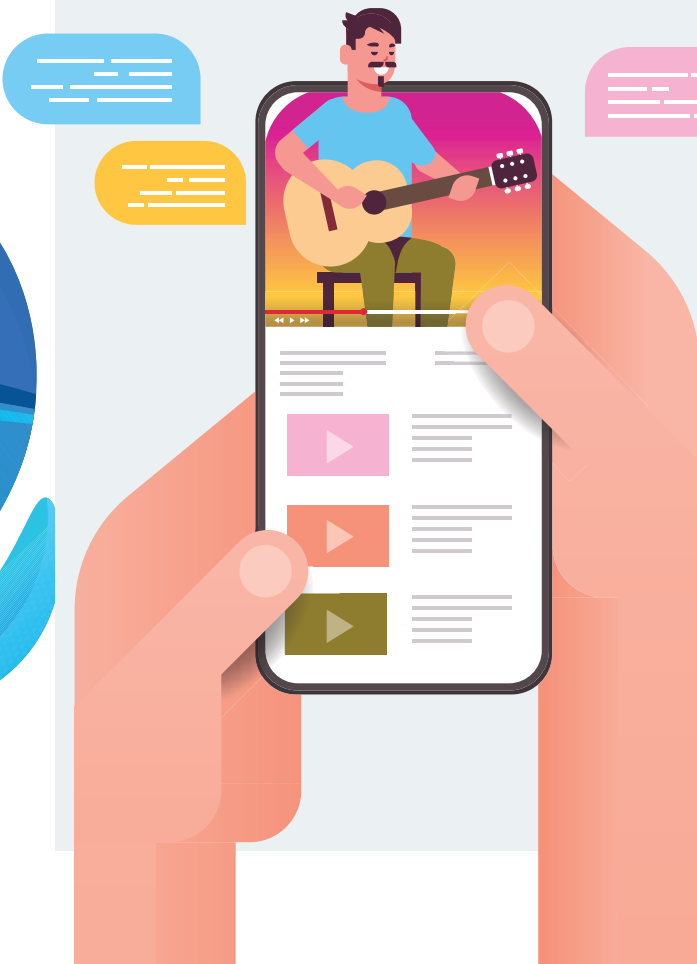
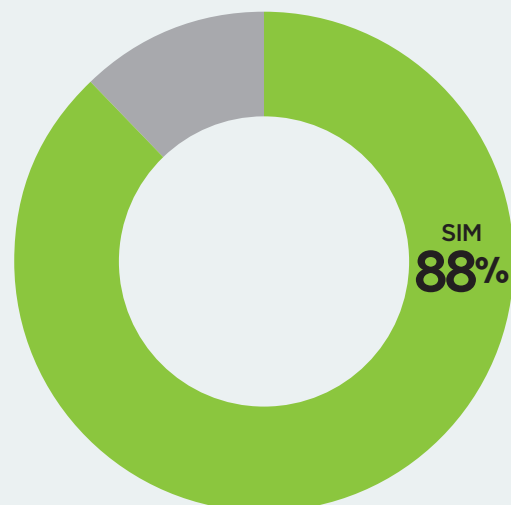
as pessoas de 16 a 49 anos (90%) do que entre aquelas com 50 anos ou mais (81%).

52% daqueles já realizaram videochamadas pelo smartphone afirmam que o hábito aumentou desde a quarentena. 39% dizem que a frequência não mudou e apenas 9% informam que diminuiu (Gráfico 12). Cabe destacar uma diferença quando feito o recorte por classe social: enquanto 65% dos usuários desse serviço nas classes A e B declaram terem aumentado a frequência de videochamadas com a pandemia, nas classes C, D e E o percentual é de 48%. Uma das explicações pode estar na diferença da natureza dos empregos de acordo com a classe social: no grupo com maior renda há uma

### [GRÁFICO 11] PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ PARTICIPARAM DE VIDEOCHAMADA ATRAVÉS DO SMARTPHONE

**Pergunta:** Você já participou de uma videochamada através do seu smartphone?

**Base:** 2.017 internautas com smartphone







proporção maior de pessoas que trabalham em escritórios e que, durante a quarentena, passaram a trabalhar em casa, realizando videochamadas.

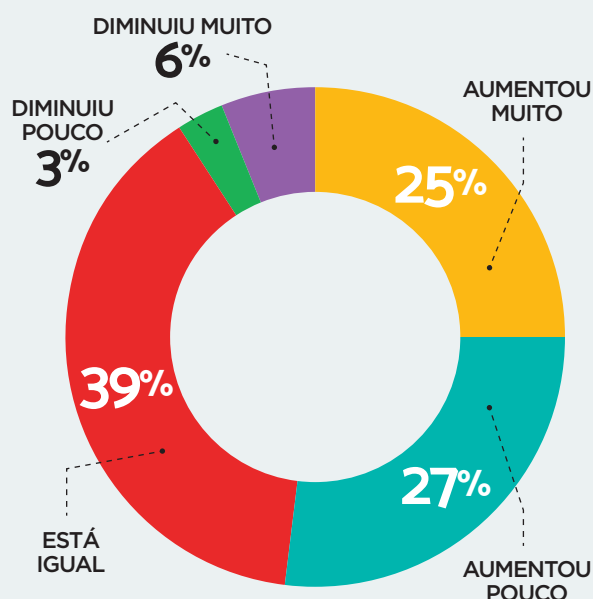
O aplicativo que o brasileiro mais usou até hoje para essa finalidade é o WhatsApp, experimentado por 95% daqueles que já realizaram chamadas em vídeo (Gráfico 13). É natural a liderança desse app se levarmos em conta que ele é o mais popular do Brasil, instalado em 99% dos smartphones, de acordo com a mais recente pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box sobre mensageria móvel, e presente na primeira tela de 57% dos aparelhos nacionais. Em seguida aparecem Messenger (30%), Skype (26%) e Zoom (22%).

A ordem, contudo, muda quando a pergunta é sobre qual aplicativo a pessoa mais tem usado atualmente para videochamadas (Gráfico 14). O WhatsApp permanece em primeiro lugar, citado por 80% dos usuários, mas o Zoom sobe para a segunda posição (8%). Isso indica seu ganho de popularidade desde que começou a pandemia, comprovado

**[GRÁFICO 12]**  
**DESDE O COMEÇO DA QUARENTENA, SUA FREQUÊNCIA DE VIDEOCHAMADAS AUMENTOU OU DIMINUIU?**

**Pergunta:** A frequência com a qual você participa de videochamadas com o smartphone aumentou desde a quarentena?

**Base:** 1.782 internautas com smartphone que já realizaram videochamadas

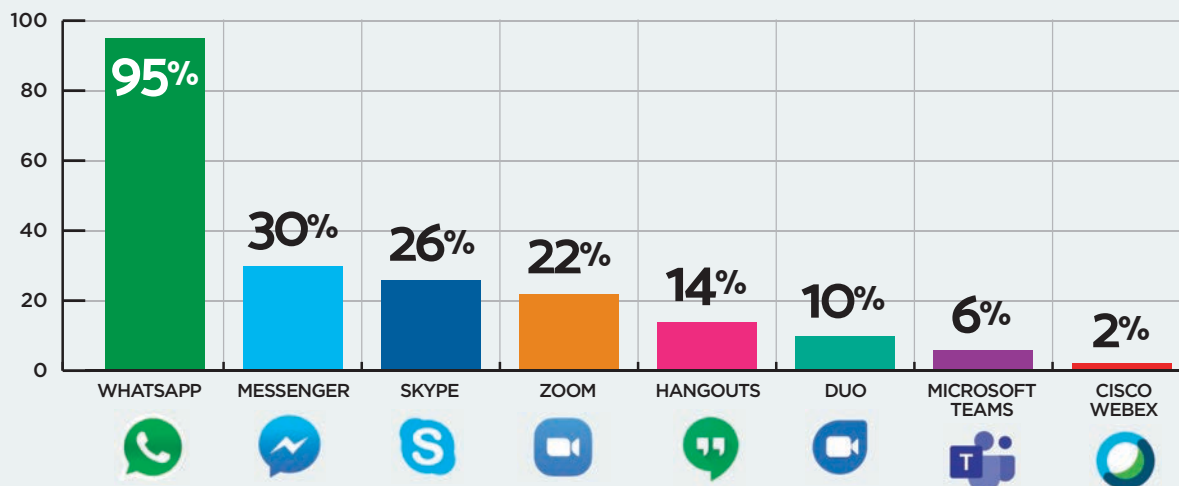


**[GRÁFICO 13]**

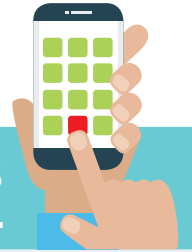
**EM QUAIS APPS OS BRASILEIROS JÁ PARTICIPARAM DE VIDEOCHAMADAS?**

**Pergunta:** Na lista abaixo, marque com quais apps você já participou de videochamadas no seu smartphone.

**Base:** 1.782 internautas com smartphone que já realizaram videochamadas







também nos rankings das lojas de aplicativos, onde figura entre os mais baixados das últimas semanas.

Em alguns apps, há diferenças marcantes de acordo com a renda mensal do usuário. Hangouts e Microsoft Teams são mais usados por pessoas das classes sociais A e B do que por aquelas das classes C, D e E. O único app cuja preferência é maior entre os brasileiros em faixas de menor renda é o WhatsApp. Os demais têm proporções similares, com diferenças

dentro da margem de erro, quando analisado o uso por classe social.

As lives, por sua vez, viraram uma febre no Brasil durante a quarentena. Esta pesquisa comprova a tendência: 75% dos internautas brasileiros já assistiram a uma transmissão ao vivo na tela do seu smartphone (Gráfico 15). O hábito é mais comum entre os jovens. 83% daqueles com 16 a 29 anos já viram lives. A proporção cai para 76% no grupo de 30 a 49 anos e para 59%, naquele com 50 anos ou mais. Não há diferenças significativas por classe social ou gênero, mas sim por região do País: o Nordeste tem a maior proporção de internautas que já assistiram a lives (84%) enquanto o sul tem a menor (70%).

No universo de brasileiros que já viram lives, 66% declaram que a frequência com que assistem essas transmissões ao vivo no smartphone aumentou durante o período de confinamento em casa (Gráfico 16). Neste ponto, tal como nas videochamadas, nota-se uma diferença por classe social: a proporção é maior entre aqueles das classes A e B (73%) do que entre aqueles das classes C, D e E (65%).

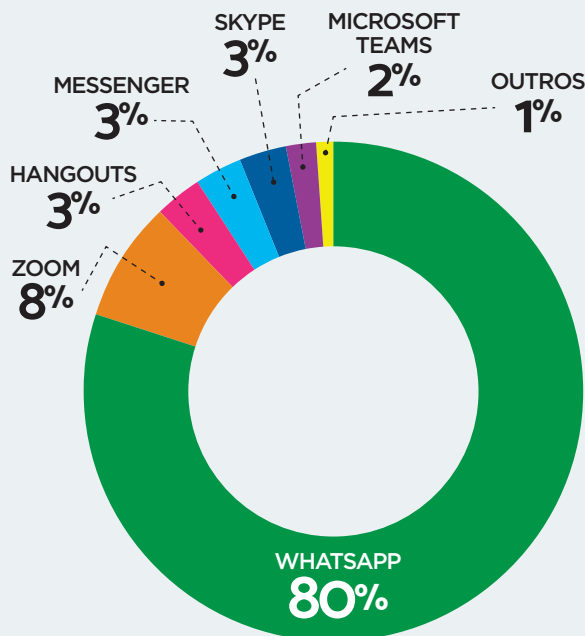
A plataforma mais usada pelo brasileiro para ver lives é o YouTube (84%), seguida por Instagram (54%) e Facebook (41%) (Gráfico 17). A preferência pelas plataformas, contudo, varia de acordo com idade, classe social e gênero. No público que vê lives no Instagram, por exemplo, há uma predominância de mulheres e de jovens entre 16 e 29 anos. No uso do Facebook para ver lives, por sua vez, a proporção é maior entre as pessoas das classes C, D e E do que entre aquelas das classes A e B. O YouTube é mais democrático na análise demográfica: não há diferenças expressivas por gênero, idade ou classe social.

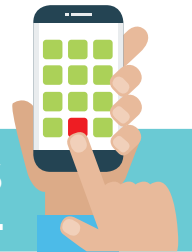
**[GRÁFICO 14]**

**QUAL O APP QUE O BRASILEIRO MAIS USA PARA VIDEOCHAMADAS ATUALMENTE?**

**Pergunta:** Qual o app que você tem usado com mais frequência hoje em dia para videochamadas?

**Base:** 1.782 internautas com smartphone que já realizaram videochamadas



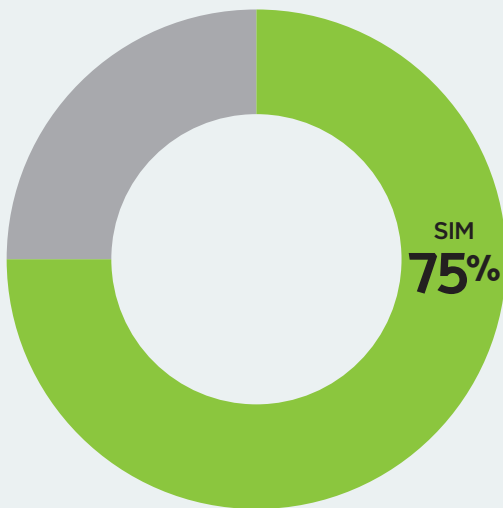


[GRÁFICO 15]

**PROPORÇÃO DE BRASILEIROS  
QUE JÁ ASSISTIRAM UMA  
LIVE NO SMARTPHONE**

**Pergunta:** Artistas, celebridades e também pessoas comuns podem realizar transmissões de vídeo ao vivo em várias plataformas digitais, como YouTube, Instagram e Facebook. São as chamadas "lives". Ao contrário da videochamada, em que os participantes podem se ver, na transmissão ao vivo (live) o público assiste apenas ao vídeo de quem iniciou a transmissão. Você já assistiu a uma transmissão de vídeo ao vivo (live) em seu smartphone?

**Base:** 2.017 internautas com smartphone

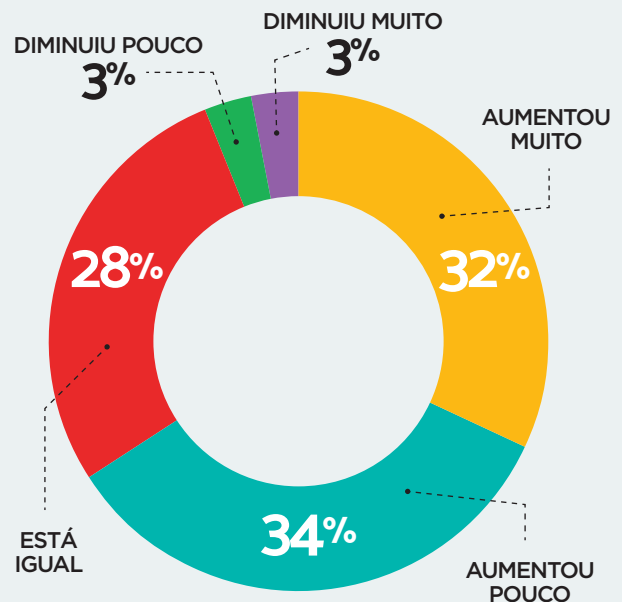


[GRÁFICO 16]

**DESDE O COMEÇO DA QUARENTENA,  
SUA FREQUÊNCIA COM QUE O  
BRASILEIRO ASSISTE A LIVES  
AUMENTOU OU DIMINUIU?**

**Pergunta:** A frequência com a qual você assiste a transmissões de vídeo ao vivo (lives) em seu smartphone aumentou desde a quarentena?

**Base:** 1.520 internautas que já viram lives em seus smartphones

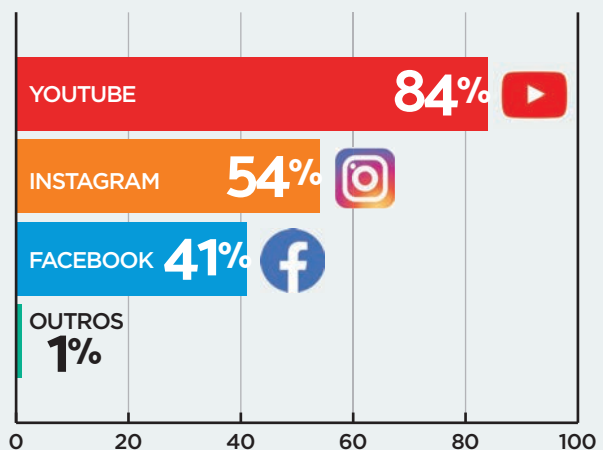


[GRÁFICO 17]

**EM QUAIS APPS OS BRASILEIROS  
JÁ ASSISTIRAM LIVES?**

**Pergunta:** Na lista abaixo, marque com quais apps você já assistiu a transmissões de vídeo ao vivo (lives) no seu smartphone.

**Base:** 1.520 internautas que já viram lives em seus smartphones



MAIO, 2020



**PANORAMA**  
*Mobile Time/Opinion Box*

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

**BIT ARMOR**  
by **TIQS**

**USO DE APPS  
NO BRASIL**

## A vez do TikTok

O TikTok é um app para a produção e distribuição de vídeos curtos que tem conquistado o público juvenil. Ele figura entre os aplicativos mais baixados no Brasil e no mundo dentro das lojas de aplicativos. Até seis meses atrás o TikTok não aparecia no radar dos apps mais presentes na home screen dos smartphones nacionais. Sua ausência poderia ser atribuída à juventude da sua base de usuários: como esta pesquisa é feita com pessoas com 16 anos ou mais, o crescimento do TikTok acabava não sendo captado, por se concentrar no público adolescente.

Só que nesta edição isso mudou radicalmente: o TikTok deu um salto de oito pontos percentuais, um dos maiores da história desta pesquisa, e ocupa neste momento a posição de 12º aplicativo mais presente na tela inicial do smartphone brasileiro, ultrapassando Spotify, Gmail, Chrome e vários outros. A explicação pode estar nas recentes campanhas de mídia de massa do aplicativo, que incluiu merchandising dentro do Big Brother Brasil 2020. A entrada no ranking Panorama Mobile Time/Opinion Box indica que o TikTok teve um crescimento expressivo entre usuários com 16 anos ou mais de idade.

Merecem destaque também dois aplicativos da Caixa: o seu app tradicional e o Caixa TEM, voltado para pessoas de baixa renda. Ambos foram impulsionados pelo pagamento do auxílio emergencial pelo governo federal a dezenas de milhões de pessoas. O app principal da Caixa teve um aumento de cinco pontos percentuais em um ano, estando agora presente na homescreen de 15% dos smartphones brasileiros, na quarta posição. O Caixa TEM, por sua vez, aparece pela primeira vez no ranking, presente na tela inicial de 5% dos

aparelhos. Em 50 dias o app registrou mais de 100 milhões de downloads, informou a Caixa: trata-se de um dos maiores crescimentos na história entre apps de mobile banking no mundo.

O Instagram, por sua vez, continua em ascensão, tendo ganhado 6 pontos percentuais em um ano. Ele segue na terceira posição, mas está agora tecnicamente empatado com o segundo colocado no ranking, o Facebook, que vem perdendo espaço na home screen a cada nova edição desta pesquisa. Outro que está pouco a pouco saindo da tela inicial do brasileiro é o Messenger: em um ano, perdeu 4 pontos percentuais, baixando de 15% para 11%.

Outros apps com ganhos acima da margem de erro em um ano são Banco do Brasil (+3 pps); Nubank (+ 4 pps) e iFood (+3 pps).





MAIO, 2020



**PANORAMA**  
Mobile Time/Opinion Box

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

**BIT ARMOR**  
by TIQS

**USO DE APPS  
NO BRASIL**

[TABELA 1]

**RANKING DOS APPS MAIS POPULARES NA HOME SCREEN DOS BRASILEIROS**

**Pergunta:** Liste quais apps que você baixou aparecem na tela principal do seu smartphone hoje. Considere como tela principal aquela que aparece logo depois de ligar o smartphone. Pode citar até 20 nomes de aplicativos

**Base:** 2.017 internautas brasileiros com smartphone e que já instalaram ao menos um app.

**Obs.:** Foram incluídos no ranking somente os apps presentes na homescreen de pelo menos 5% dos smartphones nacionais.

	Aplicativo	% de smartphones com o app na homescreen	Tendência em 12 meses
1	WhatsApp	57%	■
2	Facebook	44%	▼
3	Instagram	43%	▲
4	Caixa	15%	▲
5	Uber	14%	■
6	YouTube	11%	■
7	Facebook Messenger	11%	▼
8	Banco do Brasil	11%	▲
9	Netflix	9%	■
10	iFood	9%	▲
11	Twitter	9%	■
12	TikTok	9%	▲
13	Nubank	9%	▲
14	99	6%	■
15	Gmail	6%	■
16	Spotify	6%	■
17	Itaú	6%	■
18	Bradesco	6%	■
19	Google Chrome	6%	■
20	Telegram	5%	■
21	Google	5%	■
22	Mercado Livre	5%	■
23	Americanas	5%	■
24	Caixa TEM	5%	▲

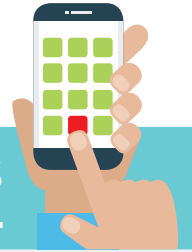


App com mais crescimento em 12 meses

▲ Alta

▼ Baixa

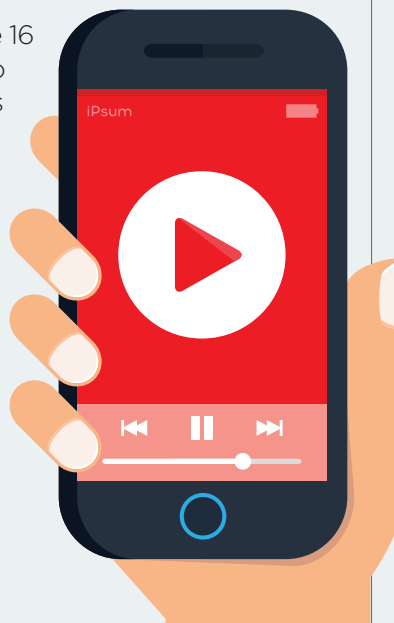
■ Estável



## Streaming de filmes em alta na quarentena

A proporção de internautas brasileiros que assinam algum serviço de streaming de filmes ou séries vem crescendo continuamente. Em 12 meses, houve um aumento de 13 pontos percentuais, saltando de 38% para 51% (Gráfico 19). Neste primeiro semestre, a quarentena pode ter contribuído para que esses serviços angariassem mais assinantes. Outro fator favorável é a integração de alguns desses serviços com planos de operadoras móveis, como no caso das parcerias que TIM e Vivo firmaram com o Netflix. Além disso, houve um aumento da competição, com o fortalecimento de players como Globoplay e Amazon Prime (Tabela 2). Ambos dobraram sua participação em seis meses, enquanto o Netflix caiu cinco pontos percentuais na preferência dos assinantes brasileiros de streaming de vídeo.

O consumo de serviços pagos de streaming de vídeo é mais comum entre internautas das classes A e B (60%) do que entre aqueles das classes C, D e E (49%). E é mais popular entre os jovens de 16 a 29 anos (60%), do que entre pessoas de 30 a 49 anos (51%) ou entre aquelas com 50 anos ou mais (35%).

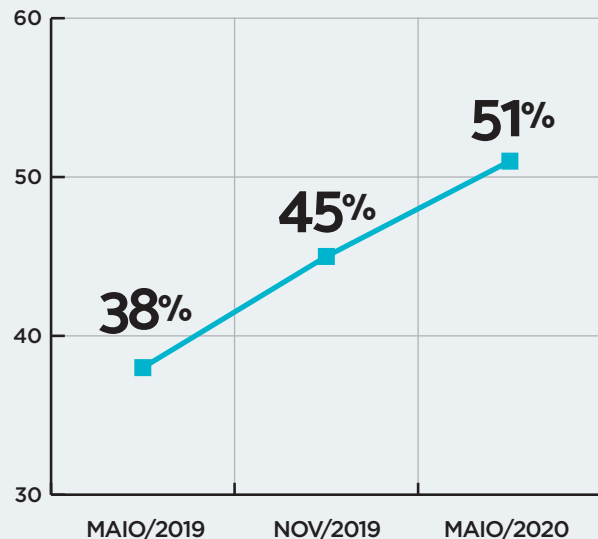


[GRÁFICO 19]

### EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE ASSINANTES DE SERVIÇOS DE STREAMING DE FILMES E SÉRIES

**Pergunta:** Você assina algum serviço de filmes e/ou séries, com pagamento de mensalidade, cujo conteúdo é acessado predominantemente através de aplicativo no smartphone?

**Bases:** maio de 2019 (1.763); novembro de 2019 (2.002) e maio de 2020: 2.017 internautas com smartphone



[TABELA 2]

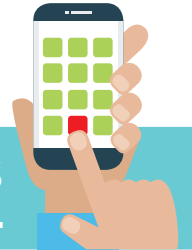
### RANKING DOS SERVIÇOS PAGOS DE STREAMING DE FILMES E SÉRIES

**Pergunta:** Qual serviço de filmes e/ou série você assina para ver no smartphone?

Se assinar mais de um, informe aquele que acessa com mais frequência no smartphone.

**Base:** 1.028 internautas com smartphone e que assinam um serviço de streaming de filmes ou séries

<b>Netflix</b>	80%
<b>Prime Video</b>	8%
<b>GloboPlay</b>	4%



## Música também cresce

A base de assinantes pagos de streaming de música no Brasil também segue crescendo, mas a um ritmo mais lento que o segmento de streaming de filmes e séries. Em um ano, a proporção de internautas brasileiros que pagam por um serviço de streaming de música passou de 20% para 28%. Na comparação com seis meses atrás, quando a proporção era de 26%, contudo, o aumento foi de apenas 2 pontos percentuais, o que está dentro da margem de erro da pesquisa.

A assinatura de streaming de música é mais comum entre consumidores das classes A e B (47%) do que entre aqueles das classes C, D e E (24%). E é mais popular entre os jovens de 16 a 29 anos (38%), do que entre aqueles de 30 a 49 anos (27%) ou a partir de 50 anos (12%). Nota-se também uma diferença regional, havendo proporções maiores de assinantes nas regiões Sul (31%) e Sudeste (31%), ante o Centro-Oeste (26%), Norte (24%) e Nordeste (22%).

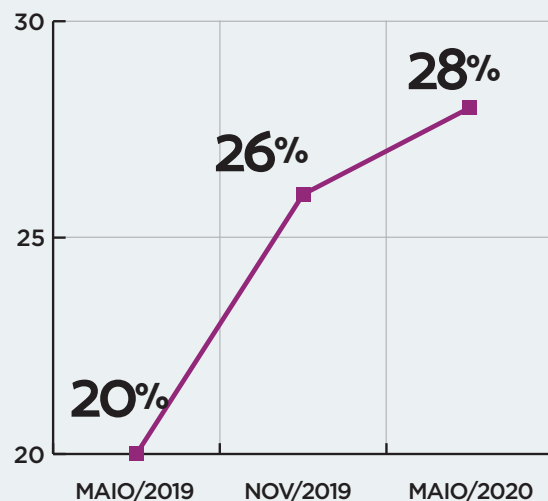
O líder desse mercado no Brasil continua sendo o Spotify, citado como o preferido por 61% dos assinantes, percentual praticamente estável em relação à pesquisa anterior. O Deezer, por sua vez, cresceu acima da margem de erro, passando de 16% para 19% em seis meses.

### [GRÁFICO 20]

#### EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE ASSINANTES DE SERVIÇOS DE STREAMING DE MÚSICA

**Pergunta:** Você assina algum serviço de música, com pagamento de mensalidade, cujo conteúdo é acessado predominantemente através de aplicativo no smartphone?

**Bases:** maio de 2019 (1.763); novembro de 2019 (2.002) e maio de 2020: 2.017 internautas com smartphone



### [TABELA 3]

#### RANKING DOS SERVIÇOS PAGOS DE MÚSICA

**Pergunta:** Qual serviço de música você assina para ouvir no smartphone?

Se assinar mais de um, informe aquele que acessa com mais frequência no smartphone.

**Base:** 571 internautas com smartphone e que assinam um serviço de streaming de música

<b>Spotify</b>	61%
<b>Deezer</b>	19%
<b>Amazon Music</b>	5%
<b>YouTube Music</b>	3%





## Ascensão de 8 Ball Pool

A proporção de internautas que declaram jogar em seus smartphones se manteve estável em relação à pesquisa anterior, seis meses atrás: 63% (Gráfico 21).

Os dois games mais populares nos smartphones brasileiros continuam os mesmos: Free Fire e Candy Crush. Mas o ranking desta vez tem um novato: o jogo de sinuca 8 Ball Pool, que permite jogar contra outras pessoas em tempo real. Desta vez apenas quatro jogos foram mencionados por pelo menos 2% dos jogadores. O quarto título foi Call of Duty.

Pokemon Go, que seis meses atrás aparecia em terceiro lugar com 3%, desapareceu da lista, provavelmente por se tratar de um game que depende de os jogadores andarem pelas ruas para coletar pokemons, o que fica inviável nesse período de confinamento.

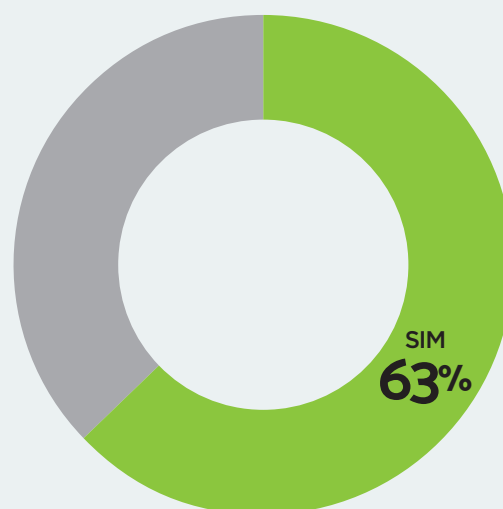


[GRÁFICO 21]

### PROPORÇÃO DE JOGADORES MÓVEIS NO BRASIL

**Pergunta:** Você costuma jogar games no seu smartphone?

**Base:** 2.017 internautas com smartphone



[TABELA 4]

### RANKING DOS GAMES MÓVEIS MAIS POPULARES NO BRASIL

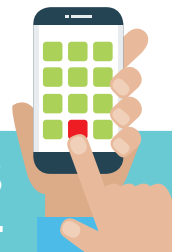
**Pergunta:** Qual game você tem jogado mais atualmente no seu smartphone?

**Base:** 1.268 internautas brasileiros com smartphone que declaram usar o aparelho para jogos

**Obs.:** Foram considerados apenas os títulos com pelo menos 2% de citações

	Jogo	%
1	Free Fire	10%
2	Candy Crush Saga	9%
3	8 Ball Pool	2%
4	Call of Duty	2%

MAIO, 2020



**PANORAMA**  
*Mobile Time/Opinion Box*

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

**BIT ARMOR**  
by **TIQS**

**USO DE APPS  
NO BRASIL**

## Conclusões

O esperado impacto da quarentena de aumentar o consumo de conteúdos digitais fica comprovado nesta pesquisa, principalmente o conteúdo em vídeo. Corroboram com essa tese a aceleração do crescimento da base de assinantes de serviços de streaming de filmes e séries; o fato de dois em cada três usuários que veem lives no smartphone declararem que a frequência aumentou desde a pandemia; e a vertiginosa ascensão do TikTok, um app para produção, distribuição e consumo de vídeos curtos.

O desafio para os serviços que cresceram será manter essa base de usuários depois que a quarentena acabar, quando vão competir com atividades externas pelo tempo livre das pessoas.



**QUER PATROCINAR A PRÓXIMA EDIÇÃO DESTA PESQUISA?**

Entre em contato com Patrícia Linger: [patricia.linger@mobiletime.com.br](mailto:patricia.linger@mobiletime.com.br) ou (11) 9 8245-3183

# Conheça as outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



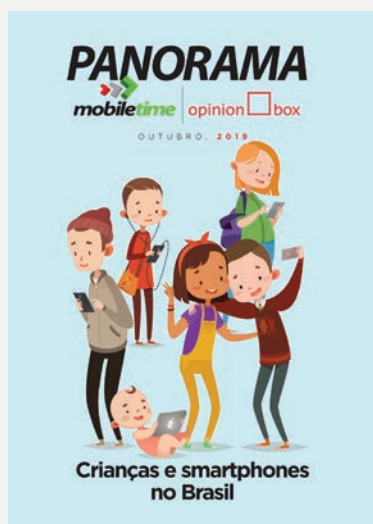
Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Pesquisa anual sobre o problema de roubo e furto de celulares no Brasil



Pesquisa sobre uso de senhas e biometria digital através de smartphones



Pesquisa anual sobre o hábito de uso de smartphones por crianças de 0 a 12 anos



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros




Pesquisa semestral que monitora os hábitos de compra de mercadorias físicas e serviços pelos brasileiros através de smartphones

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM  
[WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR/](http://WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR/)

# Conheça os eventos digitais do **Mobile Time**



O crescimento no consumo de **conteúdos digitais** durante a pandemia 

**18 DE JUNHO, DAS 9:30 ÀS 11:00 HS**

Trancados em casa, sem poder ir a parques, praias, estádios de futebol, shows e museus, os brasileiros recorrem ao conteúdo digital durante a quarentena. Aplicativos de streaming de vídeo, streaming de música, jornalismo, podcasts e audiolivros e diversos outros tipos de conteúdo digital reportam expressivos crescimentos de audiência nas últimas semanas por conta disso. Neste debate, representantes de diferentes serviços digitais contam como está crescendo o volume de acessos, qual é o perfil desses novos clientes e o que muda no comportamento dos usuários.

**QUERO PARTICIPAR**



O celular como canal para **acesso a crédito** no Brasil 

**25 DE JUNHO, DAS 9:30 ÀS 11:00 HS**

Nas mãos de quase todos os brasileiros adultos, o smartphone é cada vez mais usado na gestão de serviços financeiros, seja por meio de carteiras digitais, apps de bancos ou de fintechs diversas. Naturalmente, se tornou também um canal para acesso a crédito, propósito que ganhou ainda mais relevância durante esta crise econômica vivida no Brasil. Quais são as diferentes maneiras de se acessar crédito pelo celular hoje no País? Quais as vantagens sobre outros canais? E quais os desafios enfrentados pelas empresas que oferecem crédito através deste canal?

**QUERO PARTICIPAR**



Adeus, papel: a **digitalização de documentos e processos** na pandemia 

**2 DE JULHO, DAS 9:30 ÀS 11:00 HS**

Com os escritórios fechados durante a quarentena, empresas tiveram que digitalizar seus processos e documentos. A praticidade, segurança e economia de custos deve fazer com que dificilmente voltem à realidade anterior depois que a pandemia passar. Neste painel, especialistas debatem o impacto e os desafios dessa transformação digital no dia a dia de corporações e governos.

**QUERO PARTICIPAR**



Dois dias de debates sobre o uso de novas tecnologias, frequências de espectro e modelos de negócios para a construção de redes móveis e fixas de telecomunicações. **Um evento 100 digital.**

**DIAS 20 e 21 de Julho**

**CONSULTE AS MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO**

**REALIZAÇÃO**

